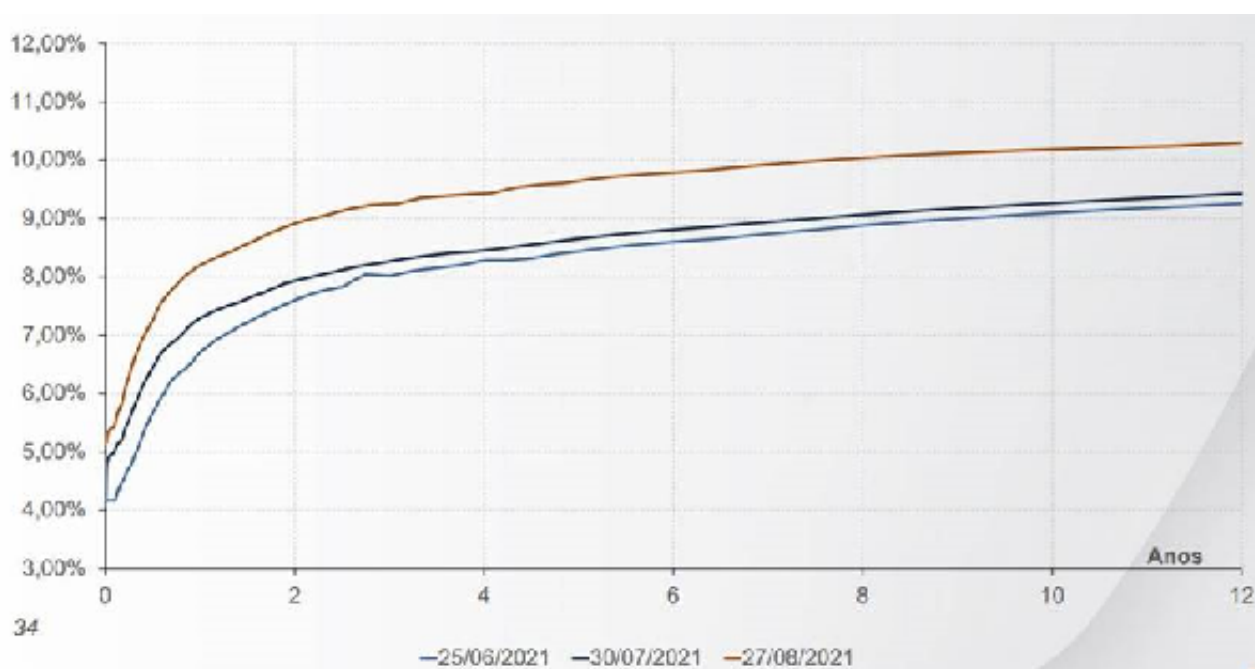


Os ativos locais voltaram a performar na contramão do mundo, no mês de agosto, impactados especialmente pelos riscos domésticos, atrelados ao aumento das incertezas fiscais, riscos inflacionários e crise institucional. As estratégias de alocação que visam a redução da exposição a risco têm contribuído para a mitigação dos resultados mais negativos nesse cenário. No mês de agosto, e no acumulado do ano, o perfil conservador supera todas as principais referências de mercado (CDI, Ibovespa, IFIX, IMA-B, IRFM, IHFA e Dólar). Os perfis de maior risco (Moderado e Arrojado) continuam positivo no ano e superam as seguintes referências: Ibovespa, IFIX, IMAB, IHFA, IRFM e o Dólar.

Os mercados locais começaram a se preocupar novamente com os riscos fiscais. O governo enviou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para alterar o parcelamento dos precatórios e criar um fundo para pagar a dívida. O problema é que a medida apenas adia os pagamentos e aumenta as preocupações de que a regra do teto de gastos seja contornada para acomodar despesas maiores. Adicionalmente, o projeto de reforma tributária apresentada pelo governo não atingiu nenhum consenso, e adiciona incerteza sobre a trajetória fiscal do Brasil, uma vez que pode ter um efeito negativo na arrecadação de impostos do governo.

O aumento das incertezas tem pressionado a curva de juros, principalmente as taxas de longo prazo. A taxa de janeiro de 2030 voltou a dois dígitos em 10,1%, lembrando que no início do ano estava em 8,3%, bem acima da taxa SELIC, há época.



O aumento das taxas de juros de longo prazo afeta negativamente todos os ativos financeiros por três vias: 1) aumenta o custo de crédito de pessoas física e jurídica, 2) exige a reprecificação de todos os títulos de mercado por uma taxa mais alta, empurrando os preços para baixo; 3) reduz o apetite dos ativos de risco, pois o retorno da renda fixa mais elevado atrai o fluxo de capital dos investidores.


Dessa maneira, apesar dos bons fundamentos com o início da recuperação da atividade econômica, pós pandemia, na medida que as empresas estão reportando lucros sólidos mantendo-se otimistas, vivemos um momento mais desafiador com riscos fiscal, inflacionário e político, afetando fortemente a curva de juros. Esse cenário sugere que temos muitos ativos baratos, com preços atrativos, mas as incertezas impedem a apreciação dos ativos.

O reflexo na gestão é que estamos em busca de boas oportunidades, com muita cautela, e

implementando algumas estratégias de proteção, com venda de contratos de juros futuros, venda de opções de Ibovespa, posição no mercado exterior e posições compradas em dólar futuro.

Em função dessas estratégias, o Sebrae Previdência tem conseguido obter resultados superiores aos fundos de previdência aberta. Abaixo, as tabelas mostram que superamos todas as classificações de fundos de previdência da ABIMA.

Dados Estatísticos da Indústria de Fundos  
Considerando todos os fundos listados na Anbima  
Data base: 31/08/2021



Categorias (Anbima)	Resultados	2021	
		Rent	Vol
Previdência Ações	Nº de Fundos		171
	Média	0,95	19,03
	Mediana	-0,32	19,28
Previdência Balanceados > 30	Nº de Fundos		87
	Média	-0,17	8,87
	Mediana	-0,04	8,84
Previdência Balanceados Até 15	Nº de Fundos		47
	Média	0,32	2,51
	Mediana	0,31	4,43
Previdência Balanceados 15 a 30	Nº de Fundos		70
	Média	0,20	4,56
	Mediana	0,30	4,43
Previdência Data Alvo	Nº de Fundos		30
	Média	-0,55	5,05
	Mediana	-0,14	4,91
Previdência Multimercados	Nº de Fundos		1433
	Média	0,65	5,35
	Mediana	0,77	4,00
Previdência Renda Fixa	Nº de Fundos		726
	Média	0,49	2,07
	Mediana	0,92	0,85
Todas as Categorias (Anbima)	Nº de Fundos		2.04
	Média	0,56	5,38
	Mediana	0,69	3,67

\* Rentabilidade até Agosto de 2021

Desempenho dos Perfis Sebrae Previdência no ano supera a média e mediana de todas as classificações Anbima (Fundos Aberto de Previdência). Temos melhor retorno e menor risco (volatilidade).

até 31/08/2021

Nome	RETORNO (%) NO ANO	Volatilidade 12 meses
● CONSERVADOR SEBRAEPREV	2,29	0,32
● MODERADO SEBRAEPREV	1,94	2,40
● ARROJADO SEBRAEPREV	1,99	3,99
● VALOR PREVIDENCIA	1,75	2,68

O desempenho médio dos fundos de previdência aberta, no ano, está em 0,56%, enquanto o Perfil Conservador está em 2,29%, Moderado 1,94% e Arrojado 1,99%.

Fonte: [Sebrae Previdência](#), em 09.09.2021.